

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Instituto Roberto Miranda – Londrina – PR

Data: 26 de julho de 2016

Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)

1 Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e dezesseis foi realizada reunião ordinária do
2 Conselho Municipal de Assistência Social no Instituto Roberto Miranda, sito Rua Netuno, 95 –
3 Jardim do Sol. Os participantes desta reunião foram registrados em lista de presença
4 devidamente assinada e arquivada. A reunião foi iniciada em segunda chamada às 08h50min.
5 **1.Apresentação e aprovação da pauta** – Primeiramente, foram discutidas algumas questões
6 de ordem, como, por exemplo, quando houver relato de comissão que demandar deliberação
7 deverá ser pedido ponto de pauta e a discussão do regimento deverá ser intensificada, além
8 do horário de início das reuniões de acordo com as convocações. A Presidente Valmirete Alves
9 coloca que houve uma reunião específica para relatar o encontro realizado com o Prefeito no
10 dia 13 de julho. Coloca que deveríamos deliberar nesta reunião um ofício solicitando resposta
11 do Prefeito sobre os pontos abordados na reunião. Ficou decidido que seria solicitada uma
12 reunião com o Presidente da Câmara Municipal e com as comissões de Seguridade, Direitos
13 Humanos e Criança e Adolescente. E essa reunião ficou agendada para amanhã, dia 27 de
14 julho, às 14h30, na Câmara de Vereadores. A Presidente Valmirete passa a palavra para Gisele
15 de Cassia Tavares que apresentará **2. Plano de Ação do Piso Paranaense de Assistência**
16 **Social** – Gisele apresenta os dados que constarão no instrumento a ser enviado para o Estado.
17 Nívia Polezer colabora no complemento das informações aos presentes. Algumas informações
18 são corrigidas durante a apresentação. Nívia se dispõe a enviar os dados que compõem o
19 documento novamente a este Conselho após serem feitas as alterações e correções discutidas
20 e apontadas nesta reunião. Após algumas dúvidas sobre os cálculos realizados, Gisele coloca
21 que esta parte será conferida. **Deliberação** – Valmirete coloca em votação o plano
22 apresentado, que é aprovado pelos Conselheiros presentes. Marcia Paiva se abstém. Esta
23 apresentação será enviada por e-mail aos conselheiros. Em seguida, Tércia Lamônica solicita
24 a inversão entre os pontos **3.Processo de Análise de Plano de Ação 2016 e Relatório Anual**
25 **de Atividades 2015 – Comissão de Acompanhamento e 4.Decreto 8805 de 07/07/2016 –**
26 **BPC Benefício de Prestação Continuada** devido a agenda da convidada professora Maria
27 Luiza Rizzotti. Aprovada inversão, passa-se ao ponto **4.Decreto 8805 de 07/07/2016 – BPC**
28 da pauta desta reunião. A convidada Maria Luiza passa a discorrer sobre o decreto publicado

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

29 sem ser discutido com os Conselhos e Colegiados. Um dos pontos mais polêmicos é o conceito
30 de família para o Benefício de Prestação Continuada e para o Cadastro Único, que são
31 diferentes. As discussões giram em torno dos prós e contras deste decreto dentro da atual rede
32 estabelecida. Dentro do debate também é abordado o Programa Criança Feliz. A
33 apresentadora deixa claro que o atual governo, o interino, promove um retrocesso da
34 Previdência Social à década de 1930. A convidada Maria Luiza, assistente social há mais de
35 40 anos, afirma que há um evidente desrespeito ao SUAS. Outros pontos são abordados e
36 debatidos com uma grande participação dos presentes. Maria Luiza finaliza colocando que há
37 uma necessidade de mobilização e de circulação de informação, inclusive, com a realização
38 de audiências públicas. Por exemplo, a mudança do INSS para dentro do MDSA. O cuidado
39 maior é fiscalizar para que não ocorra em nível nacional o que aconteceu no Paraná, que foi a
40 apropriação do Fundo Previdenciário para pagamento de outras despesas. Finalizando, Maria
41 Luiza coloca que não se deve negar os benefícios, mas, sim, debater os critérios atualmente
42 estabelecidos. Maria Luiza pede licença para se retirar devido a outro compromisso. O debate
43 continua entre os presentes. Um dos maiores problemas, que podem surgir no que está
44 atualmente estabelecido, é uma sobrecarga dos serviços do Município, que não conta com
45 estrutura de pessoal necessária para atendimento imediato a esta nova demanda. Sandra
46 Nishimura coloca que um dos pontos que certamente deve ser colocado é a falta da consulta
47 pública das bases previamente, antes da publicação do Decreto 8805, como anteriormente
48 colocado por Maria Luiza. Maysa coloca que o CRAS, segundo sua experiência de mais de
49 dez anos, está no momento em um conflito de identidade. Como encaminhamento desta
50 discussão foi formado uma comissão de trabalho para elaborar uma manifestação do Conselho
51 ao MDSA. Após a apresentação o ponto **3. Processo de Análise de Plano de Ação 2016 e**
52 **Relatório Anual de Atividades 2015 – Comissão de Acompanhamento** relata a
53 continuidade do processo de análise dos documentos. E fica deliberado que será renovada a
54 inscrição dos serviços socioassistenciais que entregaram o Plano de Ação 2016 e o Relatório
55 de Atividades de 2015 até o dia 30 de abril de 2016 conforme estabelece a Resolução nº
56 108/2012. E a avaliação dos planos e relatórios seguirá por meio do trabalho da comissão de
57 acompanhamento que terá até 90 dias para conclusão das atividades. **5. Relato de**
58 **Comissões;** Não houve. **6. Informes;** Não houve. **7. Outros.** Não houve. Registre-se que a lista
59 de presença é documento integrante desta ata. Sendo o que se tinha a ser discutido, a reunião

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

60 é encerrada às 12h20min. Eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º Secretário deste Conselho, redijo a
61 presente ata desta reunião ordinária que será encaminhada para apreciação e aprovação.